

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## Da Educação

A moderna Pedagogia tende à formação equilibrada da personalidade humana pela própria actividade do educando. Não é já passivamente que se pretende educar. É sim antes pela acção interessada do aluno.

Todos os bons sistemas educativos visam a esse fim. E assim se nota a exclusão de certos processos rotineiros no ambiente escolar. O velho e deturpado conceito de «O mestre disse» vai passando de moda para dar lugar a processos especiais de aquisição que levam o aluno a fazer um trabalho de redescoberta do saber, isto é, um saber organizado pela observação e experiência despertadas pelo mestre no próprio aluno. É o ensino pelo interesse, que não tem aqui o vulgar e egoísta significado de ambição. É o ensino atraente, sem o dogmatismo imperante dos tempos idos. É, em suma, o ensino racional e natural.

O ponto de partida hoje, na obra educativa, é a criança, que é o sujeito do conhecimento. A volta dela, da sua própria maneira de ser, se desenvolve todo o progresso dos processos educativos.

O passivismo tende a ser posto de parte porque se reconheceu predominar na infância uma tendência para o movimento, que se revela logo nos primeiros dias da existência. A par desta tendência aparecem os interesses sensoriais, quer dizer, a criança gosta de sentir, ver, ouvir, apalpar, tactear para conhecer.

A criança quando nasce, desconhece tudo que a rodeia. Só pela repetição constante de movimento adquire o conhecimento das coisas e os seus hábitos. E tem tanta importância esta característica inicial da vida que ha quem, baseado nela, negue a existência dos instintos no homem (teoria contraditada por outros psicologistas) dizendo que se a criança manifesta essas formas de comportamento designadas por instintos, é simplesmente pelo go-

so que os seus movimentos iniciais lhe proporcionam.

Seja, porém, como for, o que é certo e está bem demonstrado é que a criança, nesta primeira fase da vida, utiliza, como principal meio de conhecimento, os seus sentidos.

Segue-se o interesse da fala e conforme vai crescendo, assim vão aparecendo, sucessivamente outros interesses, tais como a predilecção afectiva, os interesses estéticos (decoração, fantasia, a imaginação cuja extensidade conduz por vezes à mentira) os intelectuais e os ético-sociais.

Mais se vem reconhecendo que a criança não pode manter-se num estado de atenção voluntária a todas as questões, porque não tem ainda a intuição das necessidades da vida.

É, portanto, um ser naturalmente dispersivo e desatento a tudo que se lhe apresenta fora dum aspecto atractivo. Com que facilidade ela muda de ocupações nas suas próprias brincadeiras! A variedade é uma das suas características psíquicas. Essa variedade proveu em grande parte da sua preferência por certos objectos e jogos, etc. Há, pois a par desta variedade, um espirito selectivo, de escolha. Deste espirito resulta a sua persistência em alguns dos seus trabalhos. Até na criança se manifesta este aparente paradoxo, apresentando não sei por quem: «Ser desatento é ser atento». É-se desatento, muitas vezes, para certos factos que se desenvolvem em volta de nós, porque prestamos atenção apenas a uma outra idéa ou facto que mais fortemente nos impressiona ou interessa.

É o caso, por exemplo, do sábio que com o espirito completamente tomado pela experiência a realizar meteu o seu relógio numa tijela com água, julgando ser o ovo que a cria da lhe trouxera para tomar.

Sobre o espirito selectivo da criança vejamos o que nos diz a dr.ª Montssóri, illustríssima pedagoga italiana;

## Cine-Theatro Figueiroense

Tem esta casa de diversões feito passar no seu «ecran» os melhores filmes da temporada, sempre no bom desígnio de proporcionar aos figueiroenses e seus hóspedes umas horas agradáveis, de emoção e arte.

E no intuito de querer e continuar as gloriosas tradições da casa acaba o seu proprietário, sr. Pichão de F. com um contrato com uma Empresa de Lisboa, a fim de serem exhibidos, hoje e amanhã no Cinema da nossa terra, duas grandes produções sonoras — «Os Espiões» e «Um Homem de Coração».

Certos de que os filmes agradam sobremaneira, devem registar-se duas sessões com desusada concorrência.

«Um objecto que não favorece acção útil, atrai a atenção da criança que começa a trabalhar, só com pequenos movimentos de mão, geralmente, que se repetem mecânicamente, uniformemente, para fazer e desfazer. Isto repete-se tantas, tantas vezes a seguir que se põe de parte a idéa de superabundância, como nos exercícios práticos. É preciso reconhecer a existência de um outro fenómeno.

«A primeira vez em que dei por tal característica fiquei surpreendida, julgando assistir a um milagre ou a outra coisa excepcional que derrubava a teoria dos psicólogos. De facto, eles creem — e eu creio até então — as crianças incapazes de fixar a atenção. E, diante de mim, via uma criança de 4 anos que, com a mais intensa atenção encaixava cilindros de madeira de diferente espessura num bloco também de madeira com furos correspondentes para os receber. Encaixava-os a todos, com todo o cuidado, desencaixava-os, tornava e repôlos nos seus logares... E assim sempre sempre sem fim. Contei até mais de 40 repetições. Depois sentei-me ao piano para acompanhar o canto de todas as outras crianças. A

(Continua na 4.ª página)

## Factos & Noticias

### A Caça

Desde 15 que se encontra, de novo, aberto o templo de S. Huberto.

Os devotos fleis podem, de bota alta e brochada, cartucheira e bernal à cinta e arma aparrada, recomçar o culto, imolando nos altares do seu patrono as vidas presas a esse sacrificio.

A lei diz em os hubertistas, é preciso quando obriga ao encerramento do templo e interrupção do culto, em alguns meses, durante o ano.

O coelho e a lebre são daninhos e a perdiz tem a carne saborosa.

O pardal, o pintassilgo, o taralhão e outras aves são uteis ao homem, destruindo as lagartas, o grilos, ralos e outros insectos que são o flagelo das hortas e pomares?...

Que importa isso?

Não somos sentimentalistas piegas e admitimos o sacrificio da vida pela vida.

Revoltamo-nos, todavia, contra o prazer mórbido que procura em asas e pernas partidas, na massa informe de entranhas, penas e sangue o seu alimento satânico.

A lei devia ser expressa na protecção de certas aves que pelos inestimáveis serviços que prestam à agricultura, a ela têm jus e rigorosa nas penalidades aqueles que nelas incorressem.

### Antes prevenir...

O regulamento de trânsito tem, no capítulo da sua execução nesta região algumas falhas que, no intuito humano, de evitar alguns desastres, não podemos deixar de aqui exarar.

Trata-se da imprevidência, ignorância ou má fé, com que alguns ciclistas e condutores de carroça e outros veiculos de tracção animal andam, de noite, pelas estradas sem lanterna acesa que possa servir de aviso prévio e travão a qualquer ocorrência lamentavel.

Creio não ser necessário ser-se pitonisa para descortinar que entre as vítimas directas estariam, sem duvida, os transgressores e só no suicidio ou no crime se poderia encontrar explicação dessa corrida para a morte.

Aos interessados, pois, compete, mais do que a ninguém, observar escrupulosamente o que o regulamento de trânsito estipula em matéria de segurança.

De contrário, somos obrigados a chamar a atenção das autoridades para o caso.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

### Visitantes ilustres

Em visita ao nosso querido e presado amigo Manuel Fernandes das Neves, professor de ensino primário aposentado, estiveram nesta vila, em casa daquele nosso amigo, demorando-se dois dias, os excellentissimos senhores José Coutinho de Lucena, distinto secretário de Finanças aposentado e Armando Coutinho de Lucena, illustre professor nas Belas Artes.

Os illustres visitantes que viveram nesta terra durante nove anos, tendo aqui retirado ha cerca de 33 anos — sendo esta a primeira vez que aqui vieram depois da sua saída — foram cumprimentados pelas pessoas de mais respeitabilidade desta terra que ainda guardam a recordação de todas as boas qualidades que os emolduram, considerando o sr. José Coutinho de Lucena, que aqui exerceu o cargo de secretário de Finanças, como um dos mais inteligentes, honestos e afáveis funcionários que passaram por esta terra.

Suas excellências ficaram deveras encantados com os admiráveis aforesamentos por que a vila passou e por todas as obras que tiveram ocasião de ver tendo o sr. Armando de Lucena — pintor primoroso — alma de fina e requintada sensibilidade artistica — manifestado a sua admiração pelo colorido inegalável da plétórica vegetação desta terra que ha muito não via.

Durante a sua curta permanência foram acompanhados nesta vila pelo sr. Polibio Fernandes das Neves, dignissimo funcionário da Câmara e nosso particular amigo?

«A Regeneração» apresenta áqueles excellentissimos senhores as mais efusivas saudações, fazendo votos para que esta visita se repita amiudadamente, para prazer dos muitos amigos que aqui contam.

### Poços

Já em tempos, aqui se fez eco, mas não será demais repeti-lo, de que existem, nos arredores da vila, e a beira dos caminhos, poços abandonados e sem as necessárias guardas que são verdadeiras ratoeiras armadas ás crianças e aos incautos.

Não será preferível que antes de termos alguma desgraça a lamentar, se tomem as necessárias providencias?

Chamamos, para o caso, a atenção do sr. Administrador do Concelho, certos de que a sua actividade e energia, dotarão de pronto remédio, males que, de certo, desconhece.

### Pensamentos alheios

Nada há mais acerado do que a lingua humana.  
— Mais doce que o mel, o amor de mãe.

## Correspondências

### Pela Freguesia de Aguda

Aguda, a sede da Freguesia, é uma das terras que realiza mais festas, festas religiosas está claro, Não tem corêto. As diversas confrarias ou a Junta de Freguia não poderiam cuidar de sua construção? A música é uma arte apreciável. Aos seus executantes devem ser dadas facilidades, comodidade e consideração. Em baixo, no terreno, de pé ou mal sentados, em arraial, não faz sentido.

A capela de S. Simão ainda continua a mostrar o fraco zêlo, religiosidade e gosto dos povos, para vergonha de todos, mesmo dos ateus. Se os ha! Também não tem corêto. A música, e é pena, desapareceu das suas festas e feira anual ha muitos anos.

E foi êle, o S. Simão, dos santos da Freguesia que mais contribuiu, indirectamente, para os progressos intellectuais: teve junto de si, a unica escola das primeiras letras.

A Pena a terra dos moinhos, sombreada e fresca, tósca e impressionante, tem sido muito visitada êste verão. As Fragas de S. Simão, com uma tabulêta no principio do ramal, ainda o poderiam ser mais, muito mais. Assim, passam desapercibidos...

Os ciclistas, os corredores da "Volta" também tocaram nesta Freguesia que os esperou desde o «Marco» á Almofala, em numero reduzido.

Ha outros aspectos que precisavam mais intensa e extensa propaganda, a que os povos também não ecorrem e nem ela se faz.

Muitos ficaram pelo caminho, molestados; outros passaram e chegaram a seu destino verdadeiramente estropiados? Onde estão as vantagens reais e gerais da corrida? Na sêde da glória e desejo de ganhar no futuro? E' pouco.

Os Moninhos Cimeiros e Fundeiros, duas povoações próximas, de interesses ligados e de aspirações comuns, viveram muito tempo unidos por laços affectuosos de seus filhos. E ali, um pouco afastados da mais adiantada civilização, entregues ao trabalho e ao convívio intimo, auxiliando-se mutuamente, acompanhando-se nos momentos da ventura e da desdita, passaram momentos de relativa felicidade.

Um dia, mau dia aquele, por motivos que ainda não indagámos, desapareceram os auxilios mutuos, e surgiram as más vontades, a indiferença, a zanga o ódio! E um dia, dia de festa em que as almas se deviam congratuar, dia santo em que as almas se deveriam aproximar e purificar—mau dia aquele—excitados pelo sumo da uva tornado alcool, explodiram aqueles ódios concentrados, resultando um mal maior para todos... Nem a santa a Senhora da Piedade lhes poude valer!... Ela também estava ofendida...

A Senhora da Piedade que se venera nos Moninhos Cimeiros, eu

## AGUA MOLE

### Os animais

O sofrimento e um estado anormal dos organismos sensíveis, estado a que o homem deu origem ou provocou graças ás suas loucuras e erros, ao mau uso que fez da sua razão. Enquanto os homens que não são loucos e usam como devem dessa razão não suprimirem da terra o sofrimento, não deviam repousar um instante, não deviam julgar finda a tarefa que os trouxe a essa mesma terra. Isto entendemos nós assim, tanto a respeito de creaturas humanas como também e principalmente dos animais.

Este principalmente aqui não assumirá as proporções de um atentado á nossa superioridade?

Perante o sofrimento e a dor não ha categorias; todas as vítimas dele são igueis, e enquanto esta maneira honesta de encerrar as coisas não abrir carreira, entrando em todos os espiritos como uma idéa que é imbuida em absoluto de espirito cristão, haverá injustiça e iniquidades, e entrementes haja desses atestados da nossa maldade, embora inconsciente, a felicidade não reinará no mundo, para a qual, aliaz, ele foi feito.

Luiz Leitão

8 do corrente, viu a sua capelinha cheia de fieis, proficionais e crentes, observados e ouvintes — todos atentos, Saíu em visita á rústica povoação e verificou, com mágoa, que os Moninhos Fundeiros, seus adeptos, ainda não estavam completa e devidamente representados, dum e outro lado, de toda a Freguesia, sem mostrarem a alegria expansiva e natural doutros tempos, conduziram-se em todos os actos duma maneira levantada, irreprezível, E' assim mesmol Embora gostassemos de ver mais alegria nas gentes, mais movimentos nos corpos, mais vivacidades nos róstos brilho nos olhares e calor affectivo nos corações...devemos declarar que nos agradou, que nos prendeu aquele conjunto de tantas terrinhas ali unificadas, em unção cativante.

Os refrigerantes, as cuidadas merendas, as apetitosas e variadas fogaças, os abundantes e familiares jantares, gentilmente oferecidos ao "reporter", ficam para outra vez. A todos, aqui fica, expresso um «muito obrigado» Não pode ser tudo junto. O estomago tem capacidade limitada...

Abrilhou o festejo a apreciada Filarmónica Figueiroense, que finda a procissão o jantar executon no arraial de pé, boas composições do seu vasto reportório.

E é bom frizar que a pontualidade, a disciplina, o porte e a execução foram superiores á que notámos na sêde da Freguesia, em 15 de Agosto.

Os Moninhos Cimeiros também não tem corêto. Nos mesmos casos estão Abrunheira e Fato.

Porque não pensam nisto? Os povos muitas vezes desviam os seus dinheiros, esbanjam, em actos e obras de menos utilidade geral.

## COLEGIO DE NUN'ALVARES TOMAR

### O melhor Colégio de Ensino Secundário do Centro do País

O Colégio que melhores resultados obteve nos exames officiaes no Liceu de Santarém

Laboratórios completos para trabalhos práticos para a 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes de Ciências e Letras

Preços fora de toda a concorrência e sem quaisquer extraordinários

PENSIONATO INSTALADO EM UM DOS MELHORES EDIFICIOS DA CIDADE

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Geral dos Liceus—Cursos Complementares de Ciências e Letras—Primeiro Ano do Magistério Primário. 6-3

Visite as nossas instalações Consulte os nossos preços



## "A Regeneração,"

### ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :  
Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte de correio  
COLONIAS :  
Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

### Pagamento adiantado



Veremos qual das povoações pensa e constroi primeiro e seu corêto!

De Lomba da Casa, por ter "actos em Outubro, já retirou uma académica.

Em Almofala de Baixo, á entrada do ramal de Aguda, alguém aventou que se collocasse uma tabuleta "Visitai a freguesia de Aguda e os seus mirantes".

Outro ponto, ripostou:—E as estradas!!!? E a ponte de Chimpeles, no Engenho, de grande transito, está em perigo iminente...

—Está?!—Continua!... A proposta da tabuleta, óm Almofala, eceitavel em principio, foi retirada.

E cá continua a Freguesia de Aguda, digna de melhor sorte, por culpa de todos, ignorada do mundo...Vejam a reportagem dos jornalistas na «Volta»

## FALECIMENTO

Faleceu no dia 29 de Agosto em Alferrarede, o sr. José Alves Leal, negociante ambulante e nosso presado assinante. O seu funeral realizou-se para cemitério de Abrantes e constituiu uma sentida homenagem, especialmente por parte dos seus colegas.

Deixou viuva a senhora Emilia Henriques Leal e orfã uma filha de 10 anos.

A toda a família enlutada e mais especialmente a seu cunhado, sr. Albino Pereira Gregório, «A Regeneração» apresenta o seu cartão de pésames.

Páginas de Sangue (Buiças e Costas) por SOUSA COSTA 12\$00 Estabelecimento de José Pedro dos Santos

## COLEGIO

### Marquês de Pombal POMBAL

Alunos aprovados no Liceu de Leiria em Junho de 1935.

#### 1.<sup>a</sup> Classe

António dos Reis Pinto e João Baptista Comprido.

#### 2.<sup>a</sup> Classe (regimen de classe)

Abilio Alves Bebiano, António Domingues Portugal (dispensado da parte oral com 12 v.), Carlos Henriques da Gama, (dispensado da parte oral com 13 v.), Erminda Gaspar Portela, Fernando de Freitas, Fernando Varela (dispensado da parte oral com 12 v.), Francisco Leitão Rodrigues, João Pimentel das Neves (dispensado da parte oral com 12 v.), Joaquim António dos Santos Júnior, Jorge Amaro Sequeira, José António de Almeida (12 v.), Maria Clarisse Blanc (dispensada da parte oral com 14 v.), Policarpo Rosa (dispensado da parte oral com 12 v.), Vasco da Silva Ferreira e Zulmira Morgado Resende.

#### 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Classes (num ano)

Maria de Lourdes Pires Machado

#### 2.<sup>a</sup> Classe (cadeiras singulares) PORTUGUES

Acácio dos Reis, Manuel da Silva Marto (12 v.)

#### FRANCES

Irene Pires de Moraes, Maria de Oliveira Paquim.

#### MATEMATICA

Florinda Vieira das Neves, Maria de Oliveira Paquim

#### CIÊNCIAS

Maria de Oliveira Paquim e Ilda Marto

#### DESENHO

Irene Pires de Moraes, Manuel de Figueiredo, Maria de Oliveira Paquim, (alguns destes alunos já tinham as restantes cadeiras)

#### 3.<sup>a</sup> Classe

Fernanda Elvira Simões (dispensada da parte oral com 12 v.), João Coucelo da Conceição, José de Almeida Santos Silva, (dispensado da parte oral com 13 v.), Manuel Nogueira e Silva.

#### 4.<sup>a</sup> classe

Joaquim da Silva Conceição

#### 5.<sup>a</sup> classe (regimen de classe)

Alda Coucelo da Conceição, Alice Simões da Silva Rosa, Alzira da Silva Castelhão, Elisa Simões Martins, Manuel de Jesus Falcão (dispensado da parte oral com 13 v.)

#### 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> classes (num ano)

Adelino de Oliveira Tôrres e Manuel Gaspar Portela, (êste aluno frequentou o Colégio até 31 de Maio.

#### 5.<sup>a</sup> classe (por cadeiras singulares)

PORTUGUES  
Gilberto Ascenção, Manuel Torrado Nogueira

#### LATIM

Gilberto Ascenção, Manuel Torrado Nogueira

#### INGLÊS

Dilia Martins de Oliveira, Estevão Castelhão de Almeida, Manuel Torrado Nogueira

#### CIÊNCIAS

Dilia Martins de Oliveira, Maria Julia Pessoa de Amorim (12 v.)

#### MATEMATICA

Maria Julia Pessoa de Amorim GEOGRAFIA E HISTORIA  
Maria Julia Pessoa de Amorim (12 v.), Raul Lopes de Brito (12 v.)

#### DESENHO

Maria Julia Pessoa de Amorim, Raul Lopes de Brito (alguns destes alunos já tinham as restantes cadeiras)

Estão abertas as matrículas.

## COLÉGIO DO ALTO ZÊZERE

Figueiró dos Vinhos

Curso geral dos Liceus em exte-  
- - nato para ambos os sexos - - -

Habilitação consciente e honesta para  
os exames e para a vida :- Ambiente  
salutar de disciplina suave e firme

Nos graus superiores do ensino, os  
antigos alunos dêste Colégio são os  
mais classificados dos seus cursos

Este estabelecimento de ensino encarrega-se de  
alojar nas casas mais respeitáveis desta vila, os  
alunos de terras afastadas.

Alfonses António da Conceição

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa,  
ço de molas, em vergalhão e  
para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Casta-  
nheira de Pêra, Figueiró dos  
Vinhos, Pedrogam Grande e  
Pombal. 24-18

Preços da Fábrica

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

## Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra  
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-  
trangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Po-  
mada de salicilato composta

Largo de Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EXPEDIENTE

Pede-se a todos os  
nossos estimados assi-  
nantes que têm o pa-  
gamento de sua assi-  
natura em atraso, o  
favor de no-la vir sa-  
tisfazer ou mandar.

Como são grandes  
os encargos que temos  
para pôr em circula-  
ção este nosso jornal,  
ainda mais dispendio-  
so se nos torna, obri-  
gando-nos a enviar  
avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a  
obsequiosa atenção  
dos nossos assinantes  
para este apêlo e que  
são todos aqueles a  
quem não podemos fa-  
zer cobrança pelo cor-  
reio.

## Vende-se

Em boas condições, uma pro-  
priedade sita ao Vale Minhoto que  
foi do sr. Manuel Quaresma Paiva.  
Tem uma boa casa de habitação  
com água canalizada e para regar  
em abundancia. Fica a menos de  
um quilómetro da vila de Figueiró  
dos Vinhos. Trata-se com **Emi-  
dio dos Santos Afonso**  
que também trespasa a sua casa  
comercial da vila. 6-5

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de  
Portugal e que oferece todas as  
garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CON-  
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre  
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias  
de Entrudo de cada ano)

### Itinerário e Horário

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Po tãõ.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

EFFECTUA-SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída  
de Coimbra é uma hora mais tarde : : : 12-4

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação  
Nova do C. de Ferro — Telefone 701

## CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados  
e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## Fazendas Baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e  
lã para senhora, aos melhores pre-  
ços  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Altino A. Gromicho

Pedrogão Grande

Executa plantas topográficas,  
projectos e orçamentos de constru-  
ção civil, construções metálicas,  
instalações, mecânicas, cimento ar-  
mado, hydraulica e fiscalização de  
todos os trabalhos.

Preços módicos 6-5

## A OURIVESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**P**RECISANDO adquirir ouro-sucata,  
para liquidar um compromisso que  
tem a satisfazer, resolveu pagar o dito  
ouro por mais alto preço do que qualquer  
outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça  
sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

## Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos  
Artigos, encontram-se á venda  
com

### Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã,  
opalines, linois, grande sortido  
de riscados, crepes da China,  
cobertores, chales de merino,  
colerinhos, gravatas e miude-  
zas.

O maior e mais completo  
sortido de chapéus e guarda-  
-sois.

### CALÇADO

De homem e de senhora por  
metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os  
fregueses e ao publico que não  
se esqueçam de fazer uma vi-  
sita, mais uma vez a este esta-  
belecimento, logo que possam.

**Automóvel de aluguer  
à disposição a qual-  
quer hora.**

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Laura Neto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Modista de vestidos

Executa trabalhos  
pelos últimos figu-  
rinos 24-15

# A IGUALDADE SERÁ POSSÍVEL?

Longa e algo acidentada tem sido a caminhada que a humanidade vem empreendendo desde a sua condição quasi animal até aos tempos de agora.

A rasgos de audácia, esforços de trabalho, lampejos de inteligência e vibrações de coração conquistou um património tetralógicamente material, intelectual, moral e social que, embora longo, por carência de quantidade e defeituosa distribuição, de proporcionar a todos os homens aquele mínimo de parcela compatível com uma vida sóbria, livre, honesta, de prazer e utilidade espiritual, ou melhor dizer, de conformação harmónica com o estado social existente, rechaçando no coração humano os pecados de inveja, ódio e revolta, em reforço das virtudes correspondentes — caridade, amor e paz — a aproxima visivelmente do mundo de perfeita racionalidade.

Correm, presentemente, mundo com certa impetuosidade e num e noutro ponto com algum atrito, doutrinas que tiveram seu berço e tentativa de realização, assás sanguinária, no país dos czares e mujiks e prometem, não apenas igualdade de direitos e deveres, como as democracias, mas, outrossim, a de bens materiais e espirituais.

Se eu aqui afirmasse pura e simplesmente, e não tivesse à mão a comprovação real dos factos e dos sentidos, que essas doutrinas são utópicas, ceu, sem dúvida lindo, duma imaginação ardente, mas desconexo do mundo material e de relações várias, onde é forçoso que o homem viva com menos privação e dor, essa afirmação podia ser tomada por ignorância, erro de visão, estreito facciosismo ou «gargantite» revelada em rabiscos gráficos.

Mas não.

A Rússia, progenitora e preten-sa realizadora da doutrina, depõe, com argumentação sólida, em meu favor.

O capital, tido pela tese marxista e sequezas como causa-mor de todas as misérias materiais e espirituais do proletariado, foi, com o advento da revolução russa, condenado a pena capital e substituído na sua função por senhas que davam direito aos seus possuidores de se abastecerem nos armazens comuns, dos artigos e géneros necessários.

Essas senhas eram passadas pelos commissários do povo e variavam de valor conforme a soma de trabalho que representavam.

A que situações insensatas, senão ridículas, conduz o espirito do homem quando empanado pela paixão, seja ela política, amorosa ou religiosa!

Fez-se a revolução comunista para estabelecer, entre os homens, o império da igualdade e, como acto primeiro desse objectivo, cria-se a senha de valor desigual para premiar desigualdade de méritos que ela, concorde consigo mesma, não podia nem devia reconhecer.

Um trabalhador rural era constante e activo no trabalho; um artifice inteligente e probe; um funcionario zeloso e dedicado ao serviço do Estado; um sábio liquefazia o cérebro para profundar no iguato e de lá arrancar os confortos da humanidade; a donzela e a mulher honesta buscavam em si próprias as forças necessárias para dominar os impulsos adulteros dum coração amoroso ou duma sensibilidade ar-

dente, ou pelo contrario esse trabalhador rural era inconstante e inactivo no trabalho; esse artifice negligente e deshonesto; esse funcionario desleixado, senão oposto ao serviço do Estado; esse sábio um charlatão, um impingidor qualquer de drogas; essa donzela e mulher, mundanas e devessas, corrompidas fisiológica e moralmente no exercicio da mais baixa animalidade?

Não importa.

Ao Estado compete, em nome duma idealidade falsa galardoar igualmente o trabalho e a ociosidade; a inteligência e a ignorância, a honestidade e a deshonra.

Quem aplaude?

Eu estou com o Sr. Dr. Oliveira Salazar, quando afirma que o di-nheiro, como fonte do trabalho e grandes empreendimentos, valorização gradual e justa de méritos e instrumento de manejo fácil, infinitamente superior ao da simples troca, nas transacções comerciais, é absolutamente indispensável.

Sem dúvida, justamente repelente e odioso na mão da usura.

Ao serviço de todos e para todos, deve ser a sua divisa.

Cruzar, pois, armas pela igualdade?

São contra ela os céus, na diferença de grandeza e brilho das suas estrélas; a Terra, na heterogeneidade geológica do seu solo e na variabilidade dos aspectos de superfície; a flora, não só divergente nas suas categorias, mas, dentro de cada uma destas, em muitos dos seus pormenores; a fauna, diferente em grandeza, forma e habitat, quanto o pode ser o infusório e a baleia, o condor e o homem; o mundo da intelligencia, pois é sensível o desnível entre Pasteur e qualquer feiteiro; o autor dos Luziadas e o da Princesa Magalona, Mozart e o tocador de pifaro, Miguel Angelo e o pintor de letras; o mundo moral, pois de-certo, nenhum de nós ousa aproximar Santa Terezinha de Jesus ou São Francisco de Assis de qualquer monstro de volúpia. Iguais nem sequer são duas moedas, saídas do mesmo cunho.

No, entanto, reconheço que se carece na Terra de um pouco mais de justiça e humanidade.

Porquê?

E' o que tenciono dizer na primeira oportunidade.

Chávelho, 19-9-935.

José Rodrigues Dias

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José da Silva Junior, Africa Oriental

José Alves Leal, Funtão Funtão

## Balseiro

Vende-se já usado, para 200 almudes. Nesta redacção se diz.

# POSTAL — DE — LISBOA

## A «Volta a Portugal»

Durante duas semanas, Portugal inteiro, vibrou de emoção e entusiasmo, aplaudindo sem tréguas, essa meia centena de rapazes valerosos, que cheios de fé e esperança, conseguiram atingir o Stadim do Lumiar.

Nesta luta titanica não houve vencidos e, dentre os vencedores, um soube impor a sua classe e a sua modéstia — José Marquez — que embora não fosse o primeiro, foi contudo, o grande vencedor.

Desprezando os males físicos que o importunavam, conseguiu, desde inicio, comandar a caravana, vencendo a terça parte das etapas, atingindo médias horárias absolutamente desconhecidas em Portugal.

Para ele todas as honras de vencedor.

Figueiró, que pela primeira vez assistiu ao desfile da caravana, rejubilou de alegria por ver realizada uma antiga e merecida ambição.

E' bom que os nossos atletas (chamemos-lhe assim) tomem por exemplo esta iniciativa e se lancem com entusiasmo, calma e moderação à prática benéfica dos desportos, esquecendo pequenas e ridiculas inimizades, para que unidos lutem em comum pelo ideal desportivo da nossa terra.

Nós, que acompanhamos algumas etapas, é que sabemos avaliar quanto esforço e boa vontade são necessários, para com honra saber ganhar ou perder nesta dura prova que é a «Volta a Portugal».

Segui o exemplo atletas de Figueiró.

Volta a Portugal de 1935.

ALA

## Instituto Nacional do Trabalho

### Delegação de Leiria

Organizada por esta Delegação realizar-se-há, domingo, 22 pelas 21 horas, no Teatro D. Maria Pia, desta cidade, uma sessão comemorativa do II aniversário do Estatuto Nacional do Trabalho.

Serão conferentes os ex.<sup>mas</sup> srs. dr. Cortez Pinto, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, um representante da Empreza de Cimento Liz, sobre a organização social da mesma Empreza e o Delegado do Instituto sobre o Estatuto do Trabalho Nacional.

Durante a sessão serão exibidos alguns filmes de alto interesse Nacional.

O Delegado do I. N. T. está trabalhando activamente no sentido de trazer a esta cidade uma representação de todos os concelhos, constituída por operários ou empregados e patrões ou gerentes de Empreza.

Presidirá S. Ex.<sup>a</sup> o Governador Civil do Distrito.

O Delegado

Guilherme de Vasconcelos

# NEGRA VISÃO

Todos os homens tem na sua vida O período das dôces ilusões, E eu nessa época tão querida Dei largas às minhas ambições.

Tive paixão por muitos corações, Saltei e folguei sempre sem cansar, Agora lembro essas vãs paixões E tristemente fico-me a pensar

Pois ao meu coração oiço dizer Nesse tom de quem cumpre o seu dever Mais que tudo altivo e sagrado:

«Oh mocidade que eu vi morrer Ressuscita para que possas ver Como tu me tornaste desgraçado».

Augusto Soares Coimbra

## CARTEIRA DA EDUCAÇÃO

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, o sr. Dr. Eduardo Caetano Nunes, digníssimo notário em Lisboa

— Retirou para Lisboa, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> familia o sr. Berthelim Simões da Silva, inteligente funcionario do Ministério do Interior e nosso presado amigo e colaborador.

Pena foi que os poucos dias de licença que trouxe, lhe não tivessem permitido prolongar a sua estadia entre nós, dando-nos por mais alguns dias o prazer da sua convivencia.

— De visita a sua esposa, filho, pai e irmãs e a-fim de passar alguns dias de repouso, encontra-se nesta vila, o sr. Horácio Lopes, guarda-livros em Lisboa.

— A cumprimentar-nos, esteve nesta redacção, o sr. Joaquim Ferreira, de Pêra — Castanheira de Pêra, nosso prezado assinante  
Agradecemos.

## Vendem-se

Um tonel em madeira de castanho com a capacidade de 120 almudes e um balseiro da mesma madeira que mede de altura 1,50 e o mesmo de fundo.

Tudo em bom estado.

Um carro de eixo de ferro, com rodas novas, buchas e travão.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

pequenita continuou o seu trabalho inútil, sem se mexer sem levantar os olhos, como se estivesse ausente do ambiente que a rodeava.

Parou num dado momento, ergueu os olhos serenamente, como se estivesse repousada e recreada, sorriu como um bebê que acorda de um sono benigno.

Disto conclue a inteligente professora que é necessário ao educador descobrir quais os assuntos ou objectos que mais interessam à criança para, por meio deles, se ministrar um ensino verdadeiramente educativo.

E', afinal, esse também o pensamento dos grandes pedolôlogos, psicólogos, pedagogos e pedagogistas que sempre têm vindo preconizando sábios princípios que nós, os humildes professores de ensino primário, tentamos aplicar na escola, lutando por vezes com tantas e tam grandes dificuldades nesta sacrossanta cruzada que é toda a obra educativa.

M. I.

## POSTAL

Recebeu-se na nossa redacção, com pedido de publicação, um postal de pessoa que se diz nosso assinante.

Embora concordemos com a matéria nele expendida, abstenho-nos da sua publicação por não vir assinado.

## GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra